

Alfa FEI - Fundo de
Investimento
Multimercado - Crédito
Privado - Investidor
Profissional

CNPJ nº 15.441.465/0001-55
(Administrado pelo Banco Alfa de
Investimento S.A.)

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021**



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao
Cotista e à Administração do
Alfa FEI - Fundo de Investimento Multimercado – Crédito Privado – Investidor
Profissional
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Alfa FEI - Fundo de Investimento Multimercado – Crédito Privado – Investidor Profissional (“Fundo”), (Administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A.), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2021 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 31 de dezembro de 2021 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia e valorização de títulos públicos e aplicações interfinanceiras de liquidez

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo possuía 84,20% do seu patrimônio líquido representado por aplicações em títulos públicos e aplicações interfinanceiras de liquidez, mensurados ao valor justo que são ativamente negociados e para os quais há preços cotados ou indexadores/parâmetros observáveis no mercado, registrados e custodiados em órgão regulamentado de liquidação e custódia (Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC). Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: <ul style="list-style-type: none">– Teste de existência por meio de conciliação das posições mantidas pelo Fundo com as informações fornecidas pelo custodiante;– Recalculamos a valorização dos ativos financeiros com base em preços disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independentes ou informações observáveis no mercado;– Avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos dos títulos públicos e aplicações interfinanceiras de liquidez, no tocante à existência e mensuração, assim como suas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação de opinião em 18 de janeiro de 2021.

Responsabilidade da administração do Fundo pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução nº 555/14 da CVM, pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6



Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 31 de dezembro de 2021

Nome do Fundo: Alfa FEI - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Profissional

CNPJ: 15.441.465/0001-55

Administrador: Banco Alfa de Investimento S.A.

CNPJ: 60.770.336/0001-65

Aplicações - Especificações	Quantidade	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades			3	-
Banco conta movimento			3	-
Aplicações Interfinanceiras de liquidez		89.140	89.140	32,62
Letras do Tesouro Nacional	114.954	89.140	89.140	32,62
Títulos públicos		155.958	140.971	51,58
Notas do Tesouro Nacional - Série B	16.803	80.901	68.208	24,95
Letras Financeiras do Tesouro	4.470	50.207	50.203	18,37
Notas do Tesouro Nacional - Série F	21.850	24.850	22.560	8,26
Certificado de Recebíveis do Agronegócio		2.066	2.065	0,76
Gaia Securitizadora S.A.	2.000	2.066	2.065	0,76
Debêntures		25.631	25.578	9,36
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	8.300	8.465	8.549	3,13
Cia. de Eletricidade do Est. da Bahia - COELBA	460	4.674	4.624	1,69
Energisa Tocantins - Distribuidora	4.220	4.244	4.163	1,52
Conc. do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A.	4.000	2.930	2.920	1,07
MRV Engenharia e Participações S.A.	210	2.179	2.184	0,80
Copel Distribuição S.A.	3.700	1.873	1.873	0,68
Vamos Locação de Caminhões Maq. e Equip. S.A.	970	999	1.000	0,37
Estácio Participações S.A.	26	267	265	0,10
Letras Financeiras		4.640	4.630	1,69
Midway S.A.- CR	15	4.640	4.630	1,69
Cotas de fundos de Investimentos			10.931	4,00
Az Quest Termo F.I.R.F.	3.316.647,11790		5.480	2,01
OCCAM Institucional F.I.C.F.I.M. II	2.458.303,35114		5.451	1,99
Valores a receber			3	-
Ajuste diário de futuros			3	-
Total do ativo			273.321	100,01
Valores a pagar			28	0,01
Auditoria e Custódia			13	-
Taxa de Administração			15	0,01
Patrimônio líquido			273.293	100,00
Total do passivo e Patrimônio líquido			273.321	100,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Nome do Fundo:	Alfa FEI - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Profissional	CNPJ:	15.441.465/0001-55
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

	2021	2020
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 1.332.709,228 cotas a R\$ 202,932037 cada	270.449	
Representado por 1.444.664,470 cotas a R\$ 194,632916 cada		281.179
Cotas resgatadas no exercício		
111.955,242 cotas		(11.196)
Variação no resgate de cotas no exercício	-	(10.804)
Patrimônio líquido antes do resultado	270.449	259.179
Resultado do exercício		
Cotas de fundos	131	-
Rendas/despesas de aplicação em cotas de fundos de investimento	131	-
Renda fixa e outros ativos financeiros	3.240	11.532
Apropriação de rendimentos	18.457	12.021
Resultado nas negociações	(166)	(548)
Valorização/desvalorização a preço de mercado	(15.051)	59
Demais receitas	4.192	7.585
Ganhos com derivativos	4.190	7.579
Repasse de taxa de administração	2	-
Reversão de Taxa de fiscalização e estabelecimento	-	6
Demais despesas	(4.719)	(7.847)
Auditoria e custódia	(102)	(107)
Corretagens e taxas	(4)	(5)
Despesas diversas	(1)	(3)
Perdas com derivativos	(4.411)	(7.550)
Publicações e correspondências	(4)	(4)
Remuneração da administração	(159)	(155)
Serviços contratados pelo fundo	(2)	(2)
Taxa de fiscalização CVM	(36)	(21)
Total do resultado do exercício	2.844	11.270
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 1.332.709,228 cotas a R\$ 205,065859 cada	273.293	
Representado por 1.332.709,228 cotas a R\$ 202,932037 cada		270.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis *(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

1 Contexto operacional

O Alfa FEI - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Profissional (“Fundo”) iniciou suas atividades em 4 de janeiro de 2013, e foi constituído sob forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se exclusivamente a um único cotista investidor profissional, e tem por objetivo principal, atuar no sentido de proporcionar ao seu cotista a valorização de suas cotas, mediante aplicações em ativos financeiros e utilização de instrumentos derivativos. O Fundo está classificado como “Fundo Multimercado” e sua carteira envolve vários fatores de risco, exceto risco de renda variável, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial ou em fatores diferentes para as demais classificações de fundos. O Fundo utiliza instrumentos de derivativos para proteção ou posicionamento de sua carteira, limitado a uma vez seu patrimônio líquido, sem limite máximo definido para alavancagem.

Conseqüentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido ou mesmo ao aporte de capital.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo Administrador.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas para a contabilização e determinação dos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos os resultados auferidos poderão vir a ser diferente dos estimados.

3 Práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

a. Reconhecimento de receitas e despesas

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente investido e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração, e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao valor de mercado.

c. Cotas de Fundos de Investimento

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados, diariamente, pelo valor da cota divulgada pelos Administradores dos fundos investidos.

d. Títulos de renda fixa

Os títulos de renda fixa integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado em função da classificação dos títulos - nota explicativa nº 4.

e. Mercado futuro

Os contratos de operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias são ajustados diariamente pela variação das cotações divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Os ajustes a mercado desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos em lucros ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componentes de “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”.

f. Corretagem - Derivativos

As despesas de corretagens em operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivativos são registradas como despesa, na conta de “Corretagens e taxas”.

4 Ativos financeiros

De acordo com o estabelecido pela Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, os ativos financeiros são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

(i) Títulos para negociação: incluem os ativos financeiros adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e avaliados diariamente pelo valor de mercado, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado;

(ii) Títulos mantidos até o vencimento: incluem os ativos financeiros, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM;
- que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do fundo, a sua anuência à classificação de ativos financeiros integrantes da carteira do fundo; e
- que os fundos de investimento invistam em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os ativos financeiros da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento. É necessário que sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

a. Composição da carteira

Os ativos financeiros integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/ realização	Ajuste de Valor Mercado	a de	Faixas de vencimento
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:					
Notas do Tesouro Nacional - Série F	24.850	22.560	(2.290)		Após 1 ano
Notas do Tesouro Nacional - Série B	80.901	68.208	(12.693)		Após 1 ano
Letras Financeiras do Tesouro	50.207	50.203	(4)		Até 1 ano
	<u>155.958</u>	<u>140.971</u>	<u>(14.987)</u>		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio:					
Gaia Securitizadora S.A.	2.066	2.065	(1)		Até 1 ano
	<u>2.066</u>	<u>2.065</u>	<u>(1)</u>		
Debêntures:					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	8.465	8.549	84		Após 1 ano
Cia. de Eletricidade do Est. da Bahia - COELBA	4.674	4.624	(50)		Após 1 ano
Energisa Tocantins - Distribuidora	4.244	4.163	(81)		Após 1 ano
Conc. do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A.	2.930	2.920	(10)		Após 1 ano
MRV Engenharia e Participações S.A.	2.179	2.184	5		Após 1 ano
Copel Distribuição S.A.	1.873	1.873	-		Até 1 ano
Vamos Locação de Caminhões Maq. e Equip. S.A.	999	1.000	1		Após 1 ano
Estácio Participações S.A.	267	265	(2)		Após 1 ano
	<u>25.631</u>	<u>25.578</u>	<u>(53)</u>		
Letras Financeiras:					
Midway S.A.- CR	4.640	4.630	(10)		Até 1 ano
	<u>4.640</u>	<u>4.630</u>	<u>(10)</u>		
Total dos títulos para negociação:	<u>188.295</u>	<u>173.244</u>	<u>(15.051)</u>		

O Fundo mantém, também em sua carteira cotas de fundos de investimento no valor de R\$ 10.931.

b. Valor de mercado

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

Títulos de renda fixa

Títulos públicos

- **Pós-fixados:** As LFT's são atualizadas pelas cotações/taxas divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as NTN-B's, é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são cotações/taxas divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).
- **Prefixados:** São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para NTN-F, é utilizado o método de fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto utilizadas são projeções de taxas de juros/swap divulgadas pela ANBIMA.

Títulos privados

- A metodologia de marcação a mercado para Letras Financeiras adotadas pelo Bradesco leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O spread de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contratos futuros de DI divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O spread de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data da negociação/marcação a mercado e iv) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.
- As Debêntures são atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/CETIP).
- Para os Certificado de Recebíveis do Agronegócio é utilizado fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão).

5 Valorização / Desvalorização de investimentos a preço de mercado

Refere-se ao diferencial do valor de curva e de mercado para os títulos existentes na carteira na data do balanço no valor de R\$ (15.051) (R\$ 59 em 2020) para renda fixa e outros ativos financeiros e registrados na rubrica "Valorização/desvalorização a preço de mercado". Para os títulos negociados no exercício os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no exercício e são refletidos na conta "Resultado nas negociações".

-

6 Margem de garantia

Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo possui margem depositada em garantia para realização de operações com derivativos, representada conforme abaixo:

Tipo	Quantidade	Vencimento	Valor
LFT	29	01/09/2022	326
NTN-B	70	15/05/2055	290

7 Instrumentos financeiros derivativos

- As operações com instrumentos financeiros derivativos são realizadas em bolsa e seus valores assim como seus prazos de vencimento estão demonstrados conforme segue:

(a) Composição da carteira

Futuros

Indexador	Quantidade de contratos			Valor de referência	Faixas de vencimento
	Compra	Venda	Posição líquida		
FUT DI1	38	-	38	2.963	Após 1 ano
Total	38	-	38	2.963	

Os ajustes de futuros apresentados no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, em 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

- Ajustes de futuros a receber - R\$ 3

O resultado com operações de futuros, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, totaliza R\$ (221) (R\$ 29 em 2020), e está registrado em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

(b) Valor de mercado

Derivativos

- Mercado futuro:** As operações no mercado futuro são ajustadas a mercado conforme ajuste proveniente da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

8 Gerenciamento de riscos

(a) Gerenciamento de riscos

O objetivo de controlar riscos de mercado é medir potenciais resultados desfavoráveis, em função de oscilações momentâneas dos preços dos ativos em carteira, para permitir ao Gestor do Fundo, maximizar a relação retorno/risco. O Banco Alfa de Investimento S.A. possui um departamento independente de Gestão de Recursos que avalia diariamente os riscos de mercado do Fundo. Esses parâmetros consistem no volume de exposição e Var (Valor em Risco) - perda máxima esperada em um dia com nível de confiança de 95%. São utilizadas nestas avaliações, as metodologias reconhecidas pela comunidade financeira. A adequação das posições aos limites estabelecidos é monitorada, diariamente, e comunicada através de relatórios adequados aos vários níveis de administradores a que são destinadas.

(b) Valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, encontra-se em consonância com as prerrogativas da Autorregulação da ANBIMA.

(c) Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2021, a análise de sensibilidade foi efetuada a partir do cenário elaborado abaixo:

PL: 273.293
Value at Risk - VaR: 623
VaR/PL: 0,2280%

Determinações no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC.

A mensuração dos riscos de mercado tem por objetivo a avaliação das perdas possíveis com as variações de preços e taxas no mercado financeiro.

O método *Value-at-Risk* - Var (Valor em Risco) representa a perda máxima esperada para 1 dia com 95% de confiança.

Este método assume que os retornos dos ativos são relacionados linearmente com os retornos dos fatores de risco e que os fatores de risco são distribuídos normalmente.

Estas aproximações podem subestimar as perdas decorrentes do aumento futuro da volatilidade dos ativos e, portanto, pode haver perdas superiores ao estimado conforme oscilações de mercado.

9 Emissão e resgate de cotas

O valor da cota é calculado com base nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo no encerramento do dia, entendido como o horário de fechamento dos mercados onde o Fundo atua.

a. Emissão

Na emissão de cotas, é utilizado o valor da cota no encerramento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao Administrador, em sua sede ou dependência.

b. Resgate

No resgate de cotas do Fundo, o valor do resgate é convertido pelo valor da cota no encerramento do dia em vigor no próprio dia da conversão. O resgate de cotas é efetuado a qualquer tempo, no dia da respectiva solicitação entregue pelo cotista, na sede ou nas dependências do Administrador, e o pagamento é realizado no mesmo dia.

10 Remuneração do Administrador

O Administrador recebe remuneração fixa pela prestação de seus serviços de gestão e administração da carteira do Fundo. A taxa de administração é calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e apropriada diariamente sendo paga mensalmente de forma linear e com base em 252 dias úteis por ano, podendo variar seu potencial conforme abaixo:

- I. patrimônio líquido do fundo menor ou igual a R\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais), a taxa de administração será de R\$ 12.000,00 (doze mil reais) fixos ao mês;
- II. patrimônio líquido do Fundo maior que R\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais) e menor ou igual a R\$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de reais), a taxa de administração será de 0,18% (dezoito centésimos por cento) ao ano;
- III. patrimônio líquido do Fundo maior que R\$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de reais) e menor ou igual a R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), a taxa de administração será de 0,15% (quinze centésimos por cento) ao ano;
- IV. patrimônio líquido do Fundo maior que R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) e menor ou igual a R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais), a taxa de administração será de 0,12% (doze centésimos por cento) ao ano;
- V. patrimônio líquido do Fundo maior que R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais) e menor ou igual a R\$ 170.000.000,00 (cento e setenta milhões de reais), a taxa de administração será de 0,10% (dez centésimos por cento) ao ano;
- VI. patrimônio líquido do Fundo maior que R\$ 170.000.000,00 (cento e setenta milhões de reais) e menor ou igual a R\$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de reais) a taxa de administração será de 0,08% (oito centésimos por cento) ao ano; e
- VII. patrimônio líquido do Fundo maior que R\$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de reais), a taxa de administração será de 0,06% (seis centésimos por cento) ao ano.

Despesas com custódia e liquidação de operações com títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e modalidades operacionais no valor de 0,035% a.a. (trinta e cinco milésimos por cento ao ano) sobre o patrimônio líquido do Fundo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 161 (R\$ 157 em 2020), registrada nas contas “Remuneração da administração” e “Serviços contratados pelo fundo”.

O Fundo não possui taxa de *performance*, taxa de ingresso e taxa de saída.

11 Custódia

Os títulos públicos, incluindo aqueles utilizados como lastro para as operações compromissadas, estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil, os títulos privados e as operações de “mercado futuro” encontram-se registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O controle das cotas dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo está sob a responsabilidade dos Administradores dos fundos investidos, ou de terceiros por eles contratados.

12 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Fundo registrou as seguintes despesas com partes relacionadas:

a) Operações de Renda Variável e Futuros com Partes Relacionadas - Corretoras

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o total de despesa com corretagem no mercado de Futuros, através da Alfa CCVM, empresa ligada ao Administrador foi de R\$ 4.

b) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de administração	159	Banco Alfa de Investimento S.A.	Administrador

13 Legislação tributária

(a) Imposto de renda

Os rendimentos auferidos são tributados pelas regras abaixo:

Seguindo a expectativa do Administrador e do Gestor de manter a carteira do Fundo com prazo médio superior a trezentos e sessenta e cinco dias, calculado conforme metodologia regulamentada pela Receita Federal do Brasil, os rendimentos estão sujeitos ao imposto de renda retido na fonte às seguintes alíquotas, de acordo com o prazo de aplicação contado entre a data de aplicação e a data do resgate:

- I 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
- II 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias;
- III 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias;
- IV 15% em aplicações com prazo superior a 720 dias.

Independente do resgate das cotas há a retenção de imposto de renda à alíquota de 15%, através da diminuição automática, realizada semestralmente, da quantidade de cotas correspondente ao valor do imposto de renda retido na fonte, sempre no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano. Por ocasião do resgate, aplicar-se-á a alíquota complementar, calculada em função do prazo decorrido de cada aplicação, conforme acima descrito.

Conforme legislação em vigor as eventuais perdas apuradas no resgate das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor no mesmo administrador, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

A forma de apuração e retenção de imposto de renda na fonte descrita acima não se aplica aos cotistas que estão sujeitos a regimes de tributação diferenciados, nos casos previstos na legislação em vigor ou por medida judicial.

(b) IOF (Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007)

O art. 32 do Decreto nº 6.306/07 determina a incidência do IOF, à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao percentual de rendimento da operação, em função do prazo de aplicação. Esse limite percentual decresce à medida que aumenta o número de dias corridos entre a aplicação e o resgate de cotas, conforme a tabela anexa ao Decreto nº 6.306/07. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data de aplicação, não haverá cobrança do IOF.

14 Política de distribuição dos resultados

Os resultados provenientes dos ativos e derivativos pertencentes ao Fundo são incorporados ao seu patrimônio líquido e, por consequência, refletidos no valor da cota do Fundo.

15 Política de divulgação das informações

A divulgação das informações do Fundo ao cotista é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

16 Rentabilidade

As rentabilidades nos últimos exercícios são as seguintes:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio líquido médio	Índice de mercado CDI % a.a. (a)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	1,05	269.423	4,40
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	4,26	262.300	2,77

17 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

Data	Valor da cota	Patrimônio Líquido médio	Rentabilidade %			
			Fundo		Índice de Mercado (a)	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
31/12/2020	202,932037					
31/01/2021	201,908158	268.559	(0,50)	(0,50)	0,15	0,15
28/02/2021	200,715221	269.145	(0,59)	(1,09)	0,13	0,28
31/03/2021	200,207694	267.233	(0,25)	(1,34)	0,20	0,48
30/04/2021	200,978519	267.263	0,39	(0,96)	0,21	0,69

Data	Valor da cota	Patrimônio Líquido médio	Rentabilidade %			
			Fundo		Índice de Mercado (a)	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
31/05/2021	202,113393	268.050	0,56	(0,40)	0,27	0,96
30/06/2021	203,019122	270.454	0,45	0,04	0,30	1,27
31/07/2021	203,013492	271.191	(0,00)	0,04	0,36	1,63
31/08/2021	202,290594	269.424	(0,36)	(0,32)	0,42	2,06
30/09/2021	202,217374	269.710	(0,04)	(0,35)	0,44	2,51
31/10/2021	200,348982	268.755	(0,92)	(1,27)	0,48	3,00
30/11/2021	203,746819	269.684	1,70	0,40	0,59	3,60
31/12/2021	205,065859	273.172	0,65	1,05	0,76	4,40

(a) O Fundo não possui índice de mercado - *benchmark*. Apenas para fins comparativos o Fundo utiliza o CDI - Certificado Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

18 Demandas judiciais

O Fundo possuía ação ajuizada visando declarar inexigível a Taxa de Fiscalização de Localização, Instalação e Funcionamento (TLIF), posteriormente alterada para Taxa de Fiscalização de Estabelecimento (TFE) e a inscrição no Cadastro de Contribuintes Mobiliários (CCM), bem como anular e desconstituir os lançamentos efetuados pela Prefeitura Municipal de São Paulo. Deferido o pedido de antecipação de tutela, acarretando a suspensão da exigibilidade da TLIF e das multas referentes aos autos da infração.

Em decorrência do ganho da causa na ação julgada pelo Superior Tribunal Federal, o Administrador foi dispensado do pagamento da Taxa de Fiscalização de Estabelecimento (TFE) anteriormente denominada Taxa de Fiscalização de Localização, Instalação e Funcionamento (TLIF).

Em decorrência desta sentença, o montante provisionado de R\$ 6, foi revertido em 31 de agosto de 2020, sendo registrado na rubrica “Reversão de provisão para contingência”.

19 Contrato de prestação de serviços

O Administrador contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas Legais e Regulamentares.

20 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que o Administrador, no exercício, não contratou serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda., relacionados a este fundo de investimento por ele administrado, que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa referentes a este fundo. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

21 Alterações estatutárias

A Assembleia Geral de Cotistas realizada em 29 de abril de 2021 deliberou, a partir de 25 de junho de 2021, a alteração do regulamento do fundo no item 13.4, do Capítulo XIII – “Dos Prestadores de Serviços”.

A Assembleia Geral de Cotistas realizada em 19 de maio de 2020 deliberou, a partir de 17 de junho de 2020, alteração da denominação do Fundo de “Alfa FEI - Fundo de Investimento Multimercado - Investidor Profissional” para “Alfa FEI - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Profissional” e a alteração da integralidade do Capítulo IV - “Da Composição da Carteira e da Concentração por Emissor”.

O Instrumento Particular realizado em 10 de fevereiro de 2020, deliberou, a partir de 11 de fevereiro de 2020, a alteração das alíneas VI e VII do item 12.2 do Capítulo XII - “Dos Encargos do Fundo” a fim de reduzir: (i) o intervalo da taxa do item 12.2.VI para patrimônio líquido do Fundo maior que R\$ 170.000.000,00 (cento e setenta milhões de reais) e menor ou igual a R\$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de reais); e (ii) a taxa de administração constante no item 12.2.VII para 0,06%, em caso de patrimônio líquido do Fundo maior que R\$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de reais).

22 Outras informações

Devido os impactos locais e globais em função do COVID - 19 (Coronavírus), intensificados a partir de março de 2020, tem havido variação significativa na cotação dos diversos ativos financeiros negociados em mercados financeiros e bolsas de valores diversos, no Brasil e no exterior. Considerando-se esses aspectos, os ativos financeiros do Fundo e, conseqüentemente, sua cota podem apresentar variações significativas em relação aos valores apresentados. Tais variações podem ser temporárias, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados, ou mesmo, que sejam intensificadas.

* * *

Ricardo Ignácio Rocha
CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR
Contador

Adilson Augusto Martins Junior
Diretor